

ÍNDICE

Introdução	5
1. Doença da Murchidão do Pinheiro	7
1.1. Plantas hospedeiras.....	8
1.2. Árvores em situação de maior suscetibilidade.....	10
1.3. Sintomas de declínio	12
1.4. Colheita de amostras de madeira	15
2. O Nemátode da Madeira do Pinheiro, <i>Bursaphelenchus xylophilus</i>	19
2.1. Métodos de extração de nematodes	20
2.1.1. Método do tabuleiro	21
2.1.2. Método do funil.....	23
2.2. Cultura de isolados de <i>Bursaphelenchus xylophilus</i> em fungo	25
2.2.1. Meio de cultura	25
2.2.2. Cultura do fungo <i>Botrytis cinerea</i>	26
2.2.3. Cultura de isolados de <i>Bursaphelenchus xylophilus</i>	26
2.3. Identificação de <i>Bursaphelenchus xylophilus</i>	27
2.3.1. Identificação morfológica.....	27
2.3.2. Identificação molecular	29
2.3.3. Detecção indireta.....	30
2.3.4. PCR ITS-RFLP	33
2.3.5. Detecção direta.....	35
3. Inseto Vetor em Portugal e Espanha	37
3.1. <i>Monochamus galloprovincialis</i>	37
3.2. Sinais na árvore	41
3.3. Distribuição vertical do inseto na árvore	46
4. Gestão Integrada	49
4.1. Ações a desenvolver no povoamento	49
4.1.1. Identificação de árvores com sintomas.....	50
4.1.2. Marcação de árvores com sintomas	51
4.1.3. Abate de árvores com sintomas.....	52
4.1.4. Eliminação dos sobrantes.....	54
4.1.5. Instalação de armadilhas.....	57
4.2. Ações a desenvolver no transporte.....	62
5. Legislação	67
5.1. Diplomas de cúpula	67
5.2. Legislação comunitária – enquadramento das ações de prospeção	68
5.3. Legislação nacional específica – enquadramento das ações de prospeção.....	69
Anexo	71
Bibliografia	73